

SOROPREVALÊNCIA DE TOXOPLASMOSE IGG E CITOMEGALOVÍRUS IGG EM PACIENTES HIV POSITIVOS TRATADOS NO AMBULATÓRIO DE DST/HIV/AIDS DE VIAMÃO, RS

ANA JÚLIA BRETANHA LUZ; BRUNO SOUZA, ROBER ROSSO, EDUARDO SPRINZ

Introdução: Com a introdução da terapia antirretroviral (TARV), a qualidade do tratamento de indivíduos com AIDS aumentou. Porém, é comum a presença de anticorpos para Toxoplasmose e Citomegalovírus (CMV) em pacientes HIV positivos, podendo causar sérias complicações quando há a reativação desses vírus pela queda das defesas imunológicas. Objetivos: Este trabalho teve como objetivo avaliar soroprevalência de anticorpos IgG para Toxoplasma Gondii e CMV em indivíduos HIV positivos tratados no ambulatório de DST/HIV/AIDS de Viamão, RS. Materiais e Métodos: Foi realizado um estudo observacional transversal, através da análise de prontuários de pacientes HIV positivos atendidos no Serviço Especializado em DST/HIV/AIDS Herbert de Souza de Viamão- RS, onde foi avaliada a soroprevalência de toxoplasmose IgG e CMV IgG nestes pacientes. A população em estudo foi composta por 140 pacientes, sendo 19 pacientes excluídos para Toxoplasmose IgG e 37 excluídos para CMV IgG, ambos excluídos por não realizarem os respectivos exames. Foi considerado para esse estudo um nível de confiança de 95% e um erro de estimativa de 10%. Resultados: Dos 121 pacientes que realizaram exames para Toxoplasmose IgG, 85 eram do sexo feminino e 36 do sexo masculino. Dos 101 pacientes que realizaram exames para CMV IgG, 69 eram do sexo feminino e 32 do sexo masculino. Foi revelado que 72% dos pacientes eram positivos para Toxoplasmose IgG e 82% para CMV IgG, chamando a atenção para a alta positividade de ambos. Conclusão: A alta prevalência de co-infecção de Citomegalovírus e T. Gondii em pacientes HIV positivos é um fator preocupante e eventos paralelos como a queda de células T CD4+ ou a baixa adesão à TARV podem elevar as possibilidades do desenvolvimento de doenças causadas pela reativação destas infecções.